



# Câmara Municipal de Aracruz

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

APROVADO 1º TURNO

17 / 10 / 2015

Presidência CMA

PROJETO DE LEI Nº 046 /2015.

INSTITUI NO ÂMBITO DO MUNICIPIO DE ARACRUZ E A SEMANA EDUCATIVA- PIPAS SEM MORTES.

APROVADO 2º TURNO

26 / 10 / 2015

Presidência CMA

O PREFEITO MUNICIPAL DE ARACRUZ, ESTADO DO ESPIRITO SANTO FAÇO SABER QUE A CAMARA MUNICIPAL APROVOU E EU SANCIONO A SEGUINTE LEI:

Art. 1º. Fica instituída a Semana Educativa- Pipas sem Mortes no município de Aracruz, visando conscientizar sobre a importância da correta utilização das pipas, a ser realizada anualmente na segunda semana do mês de setembro de cada ano.

Art. 2º. Fica incluído no calendário de comemorações oficiais do Município de Aracruz a Semana Educativa- Pipas sem Mortes.

Art. 3º. A semana Educativa tem por objetivo práticas esportivas e educacionais, tais como:

- I- Informações e orientações a respeito do modo de utilização de pipas, bem como das consequências com a utilização da linha cortante e dos perigos quando em contato com a rede elétrica de alta tensão;
- II- Conscientização sobre o lado lúdico da pipa com sua utilização correta;
- III- Concurso, oficinas e exposição de pipas ornamentais, com a participação da prática pelos interessados;
- IV- Despertar a prática esportiva de soltar pipas com segurança, obedecendo às diretrizes da Associação Brasileira de Pipas-ABP, qual seja, área aberta, praças, campos de futebol, onde não possua rede elétrica, nem tampouco avenidas com fluxo intenso de veículos automotores, ciclistas e pedestres;
- V- Orientação quanto às responsabilidades penais, conforme o Código Penal Brasileiro;



# *Câmara Municipal de Aracruz*

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Art. 4º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Aracruz, 24 de Agosto de 2015.

**Paulo Sergio da Silva Neres**  
**Vereador-PMDB**



# *Câmara Municipal de Aracruz*

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

## JUSTIFICATIVA

A história das pipas é recheada de mistérios, de lendas, símbolos e mitos, mas principalmente de muita magia, beleza e encantamento. Tudo de ter começado quando o homem primitivo se deu conta de sua limitação diante da capacidade de voar dos pássaros. Essa frustração foi o impulso para que ele desse asas a sua imaginação.

Acredita-se que a primeira pipa do mundo tenha surgido na China, há cerca de 200 anos A.C. criada pelo General Han Hsin, como objetivo de medir a distância de um túnel a ser escavado no castelo imperial.

Com o passar dos tempos estas pipas logo que surgiram eram para fins militares, tornaram-se uma arte popular naquele país. Aos poucos, foram levadas para países vizinhos como Japão e Coréia. No Japão por volta do século XI eram usadas ao que tudo indica para fins militares visando levar mensagens secretas para aliados.

No Brasil, estima-se que as pipas tenham chegado pelas mãos dos portugueses na época da colonização. Hoje, elas são conhecidas por diversos nomes, dependendo da região do País: arraia (Bahia), pipa (RJ), papagaio e pipa (São Paulo), pandorga (Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina), quadrado, tapioca, balde (Nordeste) e (Maranhão).

A Pipa é composta de uma estrutura armada que suporta um plano de papel que tem a função de asa, sustentando o brinquedo. Conforme o modelo pode contar com uma rabiola, que é adereço preso na parte inferior para proporcionar estabilidade, geralmente feitas de fitas plásticas finas ou de papel, ou mesmo de pano, amarradas a uma linha.

É um dos brinquedos mais utilizados por crianças, adolescentes, adultos, inclusive, pessoas da melhor idade e pessoas portadoras de necessidades especiais.

Não há um local apropriado para a prática desta brincadeira. Os "pipeiros", como são chamados, acabam brincando em meio a fios de alta tensão em ruas e avenidas, por não haver um local com medidas de segurança.

As pipas adornam, disputam espaço, fazem acrobacias, mapeiam os céus, reúnem as famílias e ajudam a tirar o jovem e as crianças das mãos do tráfico, de delitos, ensinando-os até mesmo uma profissão com o objetivo de gerar renda, para seu sustento próprio e de sua família.

Muitos "pipeiros" passam cerol na linha de pipa, que é uma substância resultante da mistura de cola e vidro, onde em um combate, tem o intuito de cortar a linha de outros "pipeiros" por conta da disputa.



# Câmara Municipal de Aracruz

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Tal prática pode provocar acidentes com outras pessoas como, por exemplo, motoqueiros que, quando não utiliza o equipamento de segurança "antena", pode ocorrer acidentes com lesão grave, quando atingidos pela linha com cerol.

Quando o praticante desse esporte soltar pipa em lugar não adequado, possui risco de gerar acidente, como atropelamento, pode ainda ser eletrocutado ao retirar pipas da rede elétrica.

Devido a falta de espaço com segurança para soltar pipas, os praticantes dessa brincadeira sobem em lages e telhados, correndo risco de quedas e lesões graves.

Com este Projeto contamos com o Poder Público para instrui a sociedade e promover campanhas orientando sobre os perigos dos acidentes causados pela prática sem as devidas cautelas e orientação.

A presente proposta visa incentivar a soltura de pipas, estimulando a prática com segurança, entre crianças, adolescentes, jovens, adultos, pessoas da melhor idade e pessoas portadoras de necessidades especiais.

Aracruz-ES 24 de Agosto de 2015

  
**Paulo Sérgio da Silva Neres**  
**Vereador-PMDB**